



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Maio de 2025

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIASIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO LUCAS

PRIMEIRO ENCONTRO



Parábola do semeador (Lc 8,4-15)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui.
(2x)

E passeia no meio do teu povo./
E toca o coração do teu povo./
Oh, Espírito de Deus,/ Vem e
fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Envai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nossa. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Lc 8,4-15.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação:

Meditamos hoje uma das pará-

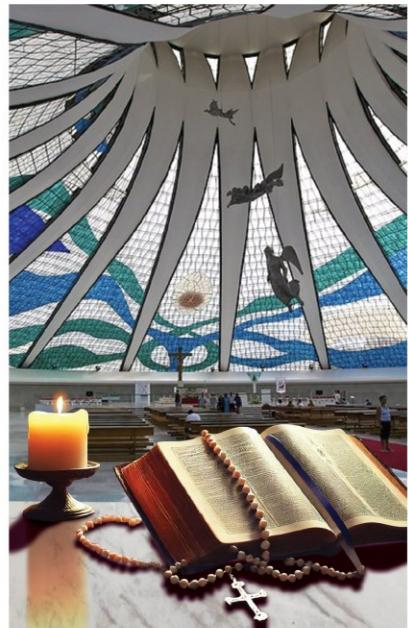
bolas mais conhecidas de Jesus: a do semeador. Essa passagem marca o início de uma nova etapa na vida pública de Jesus, quando Ele começa a ensinar por meio de parábolas para revelar os mistérios do Reino a quem se dispõe a escutar com o coração aberto. A grande multidão é sinal de seu crescente prestígio, mas também do desafio de discernir quem realmente deseja acolher sua palavra. A parábola do semeador (vv. 4-8) é seguida por uma explicação aos discípulos (vv. 9-15). Jesus mostra que a semente é a Palavra de Deus, que é sempre fértil, lançada generosamente em todos os tipos de terreno. Mas, o fruto depende da disposição interior de quem a ouve. O foco, portanto, não está no semeador, mas no tipo de solo, isto é, no coração de cada ouvinte.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Que tipo de "solo" sou eu neste momento da minha vida espiritual? 2-) O que tem impedido a Palavra de dar fruto



em mim? Preocupações, superficialidade, tentações? 3-) Como posso me tornar um "terreno bom e generoso" que acolhe a Palavra com perseverança?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 119,1-8 (118).

– ¹Feliz o homem sem pecado em seu caminho,/ que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

– ²Feliz o homem que observa seus preceitos,/ e de todo o coração procura a Deus!

– ³Que não pratica a maldade em sua vida,/ mas vai andando nos caminhos do Senhor.

– ⁴Os vossos mandamentos vós nos destes,/ para serem fielmente observados.

—⁵Oxalá seja bem firme a minha vida/ em cumprir vossa vontade e vossa lei!

—⁶Então não ficarei envergonhado/ ao repassar todos os vossos mandamentos.

—⁷Quero louvar-vos com sincero coração,/ pois aprendi as vossas justas decisões.

—⁸Quero guardar vossa vontade e vossa lei;/ Senhor, não me deixeis desamparado!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nossa, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



Parábola da lâmpada (Lc 8,16-21)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nossa. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Lc 8,16-21.*

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Na parábola que estamos meditando, Jesus fala da lâmpada que não deve ser escondida, mas colocada no alto para iluminar. A imagem da luz remete ao ensinamento recebido: quem acolhe a Palavra deve deixar que ela brilhe, tornando-se sinal visível do Reino. A luz também revela o que está oculto: nada permanece escondido diante de Deus (v. 17). Assim como na parábola do semeador, ond o solo não pode se não receber a semente, aqui a lâmpada ou lamparina não pode se acender por si só, mas precisa receber o fogo de outro. Uma vez recebendo o fogo, é preciso cuidar dele para que não se apague. Nisso tudo Jesus mostra como é fácil se perder a fé, quando não se cuida dela, e Palavra chega tão frágil como uma semente ou uma chama na

lamparina. Daí a necessidade de, Jesus advertir sobre como se ouve: "a quem tem, será dado; a quem não tem, até o que pensa ter será tirado". Ou seja, a escuta da Palavra deve ser ativa, comprometida e fecunda. E, finalmente, quando sua mãe e seus irmãos chegam, Jesus afirma que seus verdadeiros parentes são os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática. Não basta ouvir, é preciso viver o que se ouviu, deixar que a Palavra brilhe na vida e transforme o cotidiano.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Tenho deixado a luz da Palavra iluminar minha vida e minhas escolhas? 2-) Como está minha escuta: distraída, superficial ou comprometida?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 119,161-168 (118)*

—¹⁶¹Os poderosos me perseguem sem motivo;/ meu coração, porém, só teme a vossa lei./¹⁶²Tanto me alegro com as palavras que disseste, quanto alguém ao encontrar grande tesouro.

—¹⁶³Eu odeio e detesto a falsidade,/ porém amo vossas leis e

mandamentos!/¹⁶⁴Eu vos louvo sete vezes cada dia,/ porque justos são os vossos julgamentos.
—¹⁶⁵Os que amam vossa lei têm grande paz,/ e não há nada que os faça tropeçar./¹⁶⁶Ó Senhor, de vós espero a salvação,/ pois eu cumpro sem cessar vossos preceitos.

—¹⁶⁷Obedeço fielmente às vossas ordens,/ e as estimo ardente-mente mais que tudo./¹⁶⁸Serei fiel à vossa lei, vossa Aliança;/ os meus caminhos estão todos ante vós.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nossa, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conve-niente, realização de um lanche.

zei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mes-mo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*
Lc 9,1-8.

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Este é um momento-chave na formação dos discípulos: Jesus confere au-toridade aos Doze e os envia em missão. É a primeira vez que eles são enviados sozinhos, após um tempo de convivência com o Mestre e de aprendizado. Jesus compartilha sua própria missão de libertar e restaurar, anuncia-nado o Reino de Deus e curando os doentes (v. 2), unindo palavra e ação. O envio é marcado por simplicidade e confiança: nada levar para o caminho, depender totalmente da Providência. Eles devem aceitar a hospitalidade onde forem acolhidos e, se re-jetados, simplesmente sacudir o pó dos pés como testemunho, um gesto que indica desapego e liberdade interior. O texto tam-bém mostra o impacto da mis-são: Herodes ouve falar de Jesus e se pergunta quem Ele é, pois os sinais do Reino estão se es-palhando. A missão dos discípulos começa a fazer eco nos lugares altos da sociedade.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodo-logia de um participante falar e os demais escutarem; depois,

passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se par-tilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Sinto que Jesus também me envia a teste-munhar o Reino onde estou? 2-) Como é minha experiência de ser testemunha do Evangelho onde estou, a partir daquilo que faço? Tenho algum fato interessante para partilhar.

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 119,169-176 (118).*

—¹⁶⁹Que o meu grito, ó Senhor, chegue até vós;/ fazei-me sábio como vós o prometestes!/¹⁷⁰Que a minha prece chegue até à vos-sa face;/ conforme prometestes, libertai-me!

—¹⁷¹Que prorrompam os meus lábios em canções,/ pois me fi-zestes conhecer vossa vontade!/¹⁷²Que minha língua cante ale-gre a vossa lei,/ porque justos são os vossos mandamentos!

—¹⁷³Estendei a vossa mão para ajudar-me,/ pois escolhi sempre seguir vossos preceitos!/¹⁷⁴De-sejo a vossa salvação ardente-mente/ e encontro em vossa lei minhas delícias!

—¹⁷⁵Possa eu viver e para sempre vos louvar;/ e que me ajudem, ó Senhor, vossos conselhos!/¹⁷⁶Se eu me perder como uma ovelha, procurai-me,/ porque nunca es-queci vossos preceitos!

TERCEIRO ENCONTRO

A missão dos doze (Lc 9,1-8)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui.
(2x)

E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acen-dei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fa-

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nossa, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima

reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



Recusa dos samaritanos e exigências do seguimento (Lc 9,51-62)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

**Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/
Sozinho eu não posso mais./
Sozinho eu não posso mais./
Sozinho eu não posso mais viver. (2x)**

Eu quero amar./ Eu quero ser./
Aquilo que Deus quer.

Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver.

**Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/
Sozinho eu não posso mais./
Sozinho eu não posso mais./
Sozinho eu não posso mais viver. (2x)**

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nossa. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Lc 9,51-62.

2.2. Silêncio para interiorização.
2.3. Breve explicação. Lc 9,51 marca uma virada decisiva no Evangelho. O texto diz que Jesus “tomou resolutamente o caminho de Jerusalém”. A partir daqui, o evangelista começa a descrever a grande viagem de Jesus rumo à sua Paixão, Morte e Ressurreição com a subida a Jerusalém (Lc 9,51-19,27). É o caminho da obediência ao Pai, o caminho da cruz. Na aldeia samaritana eles são rejeitados (vv. 52-53). E, quando, Tiago e João querem reagir com violência, Jesus os repreende, evidenciando que o Reino não se impõe pela força, mas pelo testemunho. Na segunda parte (vv. 57-62), três encontros com possíveis discípulos ilustram a radicalidade do seguimento de Jesus. As respostas de Jesus são exigentes e provocadoras: a) seguir Jesus implica desapego e disposição constante; b) há uma urgência no Reino que não permite adiar decisões; c) o discipulado exige entrega total, sem reservas. Esse texto é um verdadeiro chamado vocacional e nos convida a refletir sobre o nosso próprio seguimento de Cristo.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para

ajudar na partilha: 1-) tenho seguido Jesus com decisão e perseverança, ou algumas lembranças me distraem? 2-) Como é para mim lidar com exigências, rejeições e desafios no caminho do discipulado? 3-) Quanto me exige pessoalmente responder sim a vontade de Deus?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 119,145-152 (119).

– ¹⁴⁵Clamo de todo o coração: Senhor, ouvi-me!/ Quero cumprir vossa vontade fielmente!/
¹⁴⁶Clamo a vós: Senhor, salvai-me, eu vos suplico,/ e então eu guardarei vossa Aliança!

– ¹⁴⁷Chego antes que a aurora e vos imploro,/ e espero confiante em vossa lei./ ¹⁴⁸Os meus olhos antecipam as vigílias,/ para de noite meditar vossa palavra.

– ¹⁴⁹Por vosso amor ouvi atento a minha voz/ e dai-me a vida, como é vossa decisão!/
¹⁵⁰Meus oressores se aproximam com maldade;/ como estão longe, ó Senhor, de vossa lei!

– ¹⁵¹Vós estais perto, ó Senhor, perto de mim;/ todos os vossos mandamentos são verdade!/
¹⁵²Desde criança aprendi vossa Aliança/ que firmastes para sempre, eternamente.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nossa, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.